Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

Instituto de Ciências Humanas - ICH

Departamento de História

PLANO DE CURSO

Disciplina: História da Arte e Estética 1	
Código:	HIS104
Créditos:	
Carga Horária:	45h
Departamento:	Departamento de História

Ementa:

Introdução aos problemas fundamentais da História da Arte e dos estudos da imagem, compreendendo diferentes formas de produção, circulação, apropriação e exibição de imagens e objetos ao longo do tempo. O curso não se organiza a partir de uma narrativa estritamente cronológica ou de uma sucessão de estilos, mas por meio de problemas, estudos de caso e conjuntos documentais que permitam discutir diferentes modos de ver e concepções de arte. Serão abordadas produções rupestres, indígenas, africanas, mediterrânicas e europeias, atentando para seus contextos históricos e para os processos posteriores de colecionamento, musealização e ressignificação. Ao longo do curso, serão discutidas questões relacionadas à materialidade e à agência dos objetos, às relações entre imagem e poder, à formação dos cânones da História da Arte, às instituições museológicas, ao patrimônio, à memória, ao trauma e autoria.

Conteúdo Programático:

1. Modos de ver e estudos da imagem
2. Imagem, poder, monumentalidade e ressignificações da antiguidade e do mundo medieval
3. Renascimento
4. África e encontros coloniais
5. Barroco e nacionalismo

Objetivos:

O curso pretende oferecer aos estudantes instrumentos básicos para a análise histórica de imagens, objetos, monumentos e espaços expositivos. Busca-se introduzir problemas e conceitos fundamentais da História da Arte e dos estudos da imagem, desenvolvendo a capacidade de relacionar os objetos artísticos aos contextos sociais, políticos, religiosos e culturais nos quais foram produzidos e aos diferentes contextos de circulação e recepção que adquiriram ao longo do tempo.

Pretende-se, ainda, problematizar categorias como “arte”, “artista”, “obra”, “imagem”, “patrimônio”, “coleção” e “museu”, evitando tomá-las como universais ou historicamente estáveis. A partir de estudos de caso, o curso procurará apresentar uma História da Arte atravessada por diferentes geografias e temporalidades, assim como pelos problemas do colonialismo, da formação de coleções, da espoliação, da restituição, da memória e das disputas contemporâneas em torno das imagens e dos objetos do passado.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Anita. C. L. de. A destruição dos restos da destruição: Pompeia e Herculano no Museu Nacional do Rio de Janeiro. *Revista CPC*, 19(37), 13-34. 2024.

BAYER, Raymond. O renascimento italiano dos séculos XV e XVI. *In. História da Estética*. Editorial Estampa, 1993.

BERGER, John. Ensaio 1. *In. Modos de ver*. São Paulo: Fósforo, 2022.

BUONO, Amy. “Seu tesouro são penas de pássaro”: arte plumária tupinambá e a imagem da América. *Figura: Studies on the Classical Tradition*, vol. 6, nº 2, pp. 13-29, 2018.

BYINGTON, Elisa. *O projeto do Renascimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

CHUVA, Márcia. (2003). Fundando a nação: a representação de um Brasil barroco, moderno e civilizado. *Revista TOPOI*, 4(7), 313-333.

CUNHA, Claudia dos Reis e. Restaurando Viollet-le-Duc. Apontamentos a partir do incêndio na Catedral de Notre Dame de Paris. Um pretexto para falar de métodos e critérios. *Arq.Urb*, (31), 3–16. 2021.

ÇELIK, Zeynep. “Defining Empire’s Patrimony: Late Ottoman Perceptions of Antiquities”. In: BAHRANI, Zainab; ÇELIK, Zeynep; ELDEM, Edhem (eds.). Scramble for the Past: A Story of Archaeology in the Ottoman Empire, 1753–1914. Istanbul: SALT, 2011, pp. 443-479.

DIDI-HUBERMAN, Georges. “A história da arte nos limites de sua simples prática”. In. *Diante da imagem:* questão colocada aos fins de uma história da arte. São Paulo: Editora 34, 2013.

FROMONT, Cécile. Tecido estrangeiro, hábitos locais: indumentária, insígnias Reais e a arte da conversão no início da Era Moderna do Reino do Congo. *Anais Do Museu Paulista: História E Cultura Material*, 25(2), 11–31. 2017.

GARRAFFONI, Renata Senna; GRILLO, José Geraldo. Mosaico de Alexandre na Casa do Fauno em Pompeia: ontem e hoje. *Classica*, vol. 33, pp. 175-192, 2020.

GRAMMONT, Guiomar de. “Originalidade” *versus* “Emulação”. In. *Aleijadinho e o aeroplano*: o paraíso barroco e a construção do herói colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

LAGROU, Els. Arte ou artefato? Agência e significado nas artes indígenas. *Revista Proa*,

n. 02, vol. 01. 2010.

LUPO, B. M. E depois do Grande Museu Egípcio?: o desejo pela repatriação da Pedra de Rosetta e a renovação do Museu Britânico. *Projeto História : Revista Do Programa De Estudos Pós-Graduados De História*, 86, 301–337. 2026.

OLIVEIRA, Sandra. Pode Lascaux ser pensada como um *site specific*? In. *Revista interdisciplinar Internacional de Artes Visuais.* Vol. 07 n. 01, jun. 2020.

PEREIRA, Maria Cristina C. L. O revivalismo medieval e a invenção do Neogótico: sobre anacronismos e obsessões. In. *Anais do XXVI Simpósio Nacional de História*, ANPUH, 2011.

SANTOS, Vanicléia Silva. A formação da coleção africana do Museu de Arqueologia e Antropologia da Universidade da Pensilvânia, final do século XIX. *Afro-Ásia*, n. 68 (2023).

SEEHAUSEN, Pedro von. et. al. O resgate da coleção egípcia do Museu Nacional. *In.* SILVA, Luiza Osório. PIRES, Guilherme B. TORRES, Inês. LEMOS, Rennan (Orgs.). *Egiptologias Luso-Brasileiras:* Contribuições para uma Discussão Global - Volume II. Lisboa: CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa, Universidade dos Açores; Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2026.

Bibliografia Complementar:

ALBERTI, Leon Battista. *Da pintura*. Tradução de Antonio da Silveira Mendonça. Campinas: Editora da Unicamp, 2014.

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BATAILLE, Georges. *O nascimento da arte*. Lisboa: Sistema Solar, 2015. [1955]

BELL, Julian. *Uma nova história da arte.* São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BELTING, Hans. *O fim da história da arte:* uma revisão de dez anos depois. São Paulo: Cosac Naify, 2012, 61-74.

CESARINO, Pedro de Niemeyer; MACIEL, Lucas da Costa. As coisas recalcitrantes. *Anais do Museu Paulista*: História e Cultura Material, São Paulo, v. 34, p. 1–21, 2026.

COLI, Jorge. *O Que É Arte*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CURTIS, Gregory. *The cave painters*. Probing the misteries of the world's first artists. Nova Iorque: Anchor Books, 2006.

GELL, Alfred. A necessidade de uma antropologia da arte. In: *Arte e agência*. Tradução de Jamille Pinheiro Dias. São Paulo: Ubu Editora, 2018 [1998].

GINZBURG, Carlo. *Medo, reverência, terror*. Quatro ensaios de iconografia política. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

GOMBRICH, E. H. *A história da arte*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1989.

MENESES, Sônia. CEZAR, Temístocles. ARAÚJO, Valdei. Arte. In. *Pequeno vocabulário de teoria da história*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2026.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. História e imagem: iconografia/iconologia e além. In. CARDOSO, Ciro Flamarion. VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). *Novos domínios da história*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

RAFAEL. *Cartas sobre a arquitetura*. Organização de Luciano Migliaccio. Tradução de Luciano Migliaccio, Letícia Andrade e Maria Zanatta. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

SANTIAGO JÚNIOR, Francisco das Chagas Fernandes. A virada e a imagem: história teórica do pictorial/iconic/visual turn e suas implicações para as humanidades. *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*, São Paulo, v. 27, p. 1–51, 2019.

STAROBINSKI, Jean. *1789* - Os emblemas da razão; Tr. Maria Lúcia Machado, São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

VASARI, Giorgio. *Vida de Michelangelo Buonarroti, florentino, pintor, escultor e arquiteto* (1568). Tradução, introdução e comentários de Luiz Marques. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.

ZANINI, Walter. *História geral da arte no Brasil*. São Paulo; Instituto Walter Moreira Salles, 1983.